Começar de novo

Com quase duas décadas de tevê, Paulo Vilhena retorna em *Por você* após oito anos afastado das novelas. "É um reencontro com um lugar pelo qual tenho muito carinho", afirma

POR PATRICK SELVATTI

Depois de oito anos afastado das novelas da Globo, Paulo Vilhena está de volta em *Por você*. Na trama das 19h, ele interpreta Ricardo Mendes, um cardiologista que também atua como preceptor de jovens médicos e ocupa uma posição de destaque dentro do hospital. "Foi um retorno muito desejado. Eu estava com saudade da teledramaturgia, da rotina de gravação, dos estúdios e de estar com um elenco e uma equipe construindo uma história juntos", afirmou o ator. "A Globo é onde minha trajetória começou; então, voltar tem um significado muito especial. É um reencontro com um lugar pelo qual tenho muito carinho, respeito e gratidão", completa.

O interesse pelo projeto veio da possibilidade de explorar as diferentes dimensões de Ricardo. "Ele vive um universo muito particular, que é o da medicina, e ocupa uma posição importante dentro do hospital. Ele é cardiologista, participa da gestão do centro de cardiologia e tem relações muito próximas com outros personagens da trama. O que me interessa é justamente poder explorar as diferentes dimensões desse homem, tanto na vida profissional quanto nas relações pessoais", avalia o artista, que teve sua estreia no gênero em 2002, em *Coração de estudante*, juntamente com a colega de elenco atual Alinne Moraes, intérprete da médica Vanessa.

Ricardo é descrito como um profissional atencioso, acolhedor e bem-humorado, mas também carrega suas próprias contradições na vida pessoal. Para Vilhena, o segredo está em compreender que ninguém é uma coisa só. "A graça de interpretar um personagem está em entender que ninguém é uma coisa só. A gente tem diferentes versões de si mesmo, dependendo do ambiente, das pessoas e das situações que enfrenta", explica. "No caso do Ricardo, existe o profissional, que precisa lidar com responsabilidades e decisões importantes, e existe o homem, com seus desejos, suas escolhas e sua maneira de enxergar a vida. Procuro encontrar essa humanidade para que ele não seja apenas o médico, mas uma pessoa com quem o público possa se identificar", acrescenta.

Arte realizando um sonho

Antes de seguir a carreira artística, Paulo Vilhena chegou a considerar a medicina como profissão. Ele conta que prestou vestibular e foi aprovado em odon-